Edição de Lisboa — TERÇA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1945 — ANO 25.° — N.° 8271

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.°
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ — NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

CASA MAIOR

Engana-se quem supõe que as consequências da guerra—os graves problemas que ela suscitou, as questões de organização social que propôs—vão atenuar-se rápidamente, restituindo-nos a paz como um ramo de oliveira, á moda biblica. Apesar de estar dito e redito, importa muito acentuá-lo: nunca houve na história uma crise como a actual — tanto em vastidão como em profundidade.

Alimentar ilusões, para quê?

Acaso não é preferivel lutar para vencer, do que suspirar para morrer?

Por mais duma vez, nos dirigimos desta página á gente moça, sem outro pensamento que não fôsse criar-lhe o sentimento das pesadas responsabilidades que sôbre ela impendem, pelo facto de viver numa época em que se reuniram tantas inquietações e adversidades. Os povos ao mesmo tempo que apreciam e saboreiam os frutos da ciência, apercebem-se das necessidades crescentes que são forçados a satisfazer. Não só necessidades materiais, mas também morais e espirituais.

Pode alguém esquivar-se á dura realidade, instalando-se na Torre de Marfim, acima de incertezas e tormentas?

Ninguem creia em tal: o ar que se respira e o solo que se pisa, transmitem a febre e a agitação do século em que se repercute o cachoar duma torrente.

Para que havemos de irresponsabilizar-nos, seguindo quimeras impalpáveis, asas brancas na planicie do mar imenso?

Nunca foi mais verdadeira do que hoje a palavra «servir», dando-lhe o sentido de amor e dedicação ao futuro dos homens, á formação de povos ainda mais vitimas de direitos imaginários do que de noções exactas acêrca das condições reais da sua existência.

Quais são as conquistas que raro se deixam aniquilar?

As que nós merecemos, porque as alcançamos com a consciência de enriquecer o nosso lar, a nossa pátria e a humana civilização. Aquilo que nos dão como rico presente, pão de ló envolto em fitas côr de rosa, mesmo que venha em bandeja de prata, não inspira confiança.

—«Timeo Danaos et dona ferentes...» —o que pitorescamente se pode traduzir assim:

—«Cuidado com flamengos á meia noite!»

Mas pode alguém, por si só, empreender uma cruzada?

Sejamos leais uns aos outros, de

(Continua na pag. central)

No tribunal de Nuremberg

o promotor britânico *formulou a acusação do seu país* contra os dirigentes nazis

NUREMBERG, 4.—A Grã-Bretanha começou hoje a sua acusação, em Nuremberg, quando sir Hartley Shawcross, procurador geral britanico e principal acusador pela Grã-Bretanha, lançou a acusação britanica contra os chefes «nazis» que estão a ser julgados nesta cidade.

Fundando-se em extensos documentos, totalizando ao todo cêrca de 30.000 palavras, o acusador sustentou que os réus eram culpados de «crime contra a paz» e afirmou a resolução britanica de se mostrar ao mundo que a execução de guerras agressivas não era apenas uma aventura criminosa.

De Hess, Goering, Ribbentrop, Keitel e outros acusados, o acusador declarou:

—Seja a sua cobiça, seja o seu sadismo, sejam os seus instintos assassinos e a degradação de tantos milhões dos seus compatriotas, que ultrapassa tudo o que a imaginação pode conceber, tudo isso não é mais do que um simples aspecto dêsse assunto. Talvez a sua culpabilidade como assassinos e ladrões seja menos importante e de menor efeito para as futuras gerações da Humanidade do que o seu crime de fraude, que os colocou em posição de praticarem o assassinio e o roubo.

Sir Hartley disse que, pela lei internacional desde o pacto Kellogg, a Alemanha e os seus chefes individuais podiam ser tornados pessoalmente responsaveis. Quasi metade do discurso era dedicado aos argumentos legais de que as guerras de agressão eram positivamente um crime na altura em que Hitler lançou a guerra mundial em setembro de 1939.

Refutou a maneira de ver de muitos de que o tribunal procedia retroactivamente, pois já as convenções de Haia de 1899 e de 1907 estabeleceram que os signatarios se submeteriam á mediação.

O orador disse que só dois pontos adoptados pelo Tribunal se poderiam classificar de innovações. O primeiro era que o Estado podia ser tornado responsavel de um crime cometido em seu nome, conceito «tirado da doutrina da soberania» e acentuou que, segundo os tribunais internacionais, o

(Continua na pag. central)

AS ELEIÇÕES NO BRASIL

O general Gaspar Dutra

vai à frente na contagem com grande margem de votos sôbre os outros candidatos

GENERAL GASPAR DUTRA

RIO DE JANEIRO, 4—Os numeros anunciados pelo Partido Social Democrático Brasileiro, ao fim do dia de ontem, mostram que o seu candidato á presidência, general Eurico Gaspar Dutra, vai á frente dos seus três opositores.

O general Dutra tem 8.000 votos; o brigadeiro Eduardo Gomes, candidato da União Nacional Democrática, tem 2.700; e Yeddo Fiuza, candidato comunista, tem 915. Anteriormente, anunciara-se que, até agora, só haviam sido contados 4 votos para o candidato Mário Teles, agrário.

Estes numeros representam apenas uma pequena minoria num total de mais de 7 milhões de votantes inscritos.—(R.).

A marcha da contagem

RIO DE JANEIRO, 4 — Resultados não oficiais das eleições presidenciais brasileiras davam ontem, ás 18 horas, o general Dutra com 10.407 votos; o brigadeiro Gomes com 5.123; Fiuza com 2.669 e Teles com 16.

A' meia noite, a contagem registava os seguintes numeros: Dutra, o candidato do Partido Social Democrático, 37.014 votos; Gomes, candidato da União Nacional Democrática, 32.314 votos; e Yeddo Fiuza, candidato comunista, 19.671 votos.—(R.).

Uma declaração do presidente Linhares

RIO DE JANEIRO, 4.—O presidente José Linhares, numa declaração á Reuter, disse: «Ontem foi o melhor dia da minha vida. Alguma coisa daquilo por que eu lutei e que eu pretendi durante muitos anos, como magistrado e patriota, realizou-se agora. Marca a redenção do Brasil, uma eleição tão ordeira. A minha satisfação

(Continua na 8.ª pag.)

O mar invadiu a costa da India

4 mil mortos e 40 mil pessoas sem abrigo

KARACHI, 4—Em consequncia de um tremor de terra submarino, o mar invadiu uma zona da costa ao norte de Karachi, numa extensão de 160 quilómetros. Segundo informações sem confirmação oficial até agora, morreram 4.000 pessoas, 40.000 ficaram sem abrigo e várias aldeias foram inundadas.

A onda de maré provocada pelo tremor de terra submarino destruiu completamente duas aldeias, tendo havido pesadas baixas em mais de 7 outras. Os trabalhos de salvamento começaram imediatamente.

Muitas pessoas morreram na cama, segundo informa um homem que se encontrava ali. O primeiro sinal do cataclismo viu-se no céu, sôbre o mar, que começou a avermelhar-se, cêrca das 3 horas e 30. Pouco tempo depois saiu do mar, elevando-se para o céu, uma coluna de fogo. Ouviu-se um ruido ensurdecedor e antes que se pudesse dar aviso, uma onda gigantesca avançou para a nossa aldeia, levando diante de si tudo o que encontrou.—(Reuter).

A situação na Grécia

LONDRES, 4—Os representantes da «EAM», que se encontram em Londres, informam que as prisões na Grécia continuam «pelo simples motivo de a polícia e a magistratura serem ainda dirigidas por reaccionários.—(Reuter).

Porque estão a aparecer

à beira do inverno flôres e frutos habituais dos meses de primavera?

Pelas montras elegantes do Chiado passaram já os primeiros ramos de lilazes, roxos de côr e ternos de sentimento—as flores saudosas de Coppée e da Páscoa de sua ressurreição. Por outro lado, de todos os pontos do país chegam noticias de que as cerejeiras floriram e de que as ameixoeiras lhes seguem as pégadas.

Não são, de resto, só as flores que nos surprendem com as suas boas-vindas inesperadas: em breve aparecerão os frutos temporãos como aquelas ginjas que o sr. Joaquim Augusto Rosa expôs no seu estabelecimento da Póvoa de Santarém, ou, ainda, como as maçãs e as peras que já apareceram, numa segunda «camada», nas terras frias de Fornos de Algodres.

Perante esta enternecedora maternidade das árvores e das flores decorativas, o leitor poderá preguntar:

—Que se passa? Será a estiagem, êste calor humido e fecundante que obriga as vidas vegetais a um novo mecanismo organico?

A resposta, se a desse um mestre de ciências, talvez fôsse diferente:

—E' o clima, a temperatura, o tempo, emfim, que permite esta fecundidade das plantas.

A observação, de resto, não é nova. Está nos compêndios de botanica e discute-se nas altas esferas da ciência: a planta tem um *ritmo intimo* que se subordina, por imposição do meio, ás fôrças da natureza. E êsse *ritmo intimo* não é o mesmo em plantas da mesma espécie. Mais: numa só planta, pode haver ritmos intimos diferentes. Quem fôr ao Jardim Botanico, ali na Escola Politecnica, lá encontra uma maravilhosa «Chorisia Speciosa», de origem brasileira, onde o ritmo intimo da planta se manifesta de modos diferentes. Dir-se-ía que, emquanto numas pernadas é verão, noutras é primavera, outono e até inverno... Isto é: há ali frondes cobertas de folhas verdes, tenras, de uma maravilhosa frescura, emquanto outros ramos se encontram descarnados, á espera de uma primavera, que chega sempre, indiferente ao meio exterior, segundo o ritmo íntimo da planta.

Outro exemplo se poderia dar, para mostrar

(Continua na 7.ª pag.)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

HIPOTESE DE CRIME AFASTADA— Aquele homem de nome Constantino Alves, de 58 anos, pedreiro, que ontem apareceu morto junto a um muro próximo á ribeira de Santana e que se presumia ter sido vitima dum crime, morreu devido a uma queda. A vitima esteve, horas antes, numa taberna, donde saiu embriagado. A Policia aguarda, no entanto, o relatorio do exame feito pelos medicos do Instituto de Medicina Legal. Hoje, apresentou-se no Torel um amigo da vitima, que estivera horas antes com ele na referida taberna. Depois de ouvido, foi pôsto em liberdade.

PROEZA DE GATUNOS—Os gatunos entraram esta madrugada por meio de arrombamento num armazem de vinhos da rua Braamcampo Freire, de onde furtaram 5.000$00 em dinheiro e tabaco; e num depósito de calçado e malas na calçada do Combro, 21, donde levaram artigos desta especialidade cujo valor se ignora.

UM RASGÃO... A FINGIR—A Policia de Segurança prendeu Arnaldo Amorim, serralheiro, e Firmo Augusto da Fonseca, estivador, acusados de terem simulado uma desordem, na Mouraria para furtar juntamente com dois outros individuos que se evadiram, a carteira a Alfredo José Cerqueira, o que não conseguiram. Da refrega resultou ficar o Cerqueira com o sobretudo rasgado.

A APLICAÇÃO DO IMPOSTO

sôbre lucros extraordinários de guerra

Muitas foram as pessoas que reclamaram por lhes ter sido aplicado o imposto sobre lucros extraordinarios de guerra, ou pelo quantitativo que lhes foi atribuido. Sucede, porém, que, segundo nos informam, tem havido certa morosidade na apreciação dos requerimentos e na solução dos diferentes casos. Daqui resultam graves inconvenientes para as entidades atingidas, por terem empatadas grandes verbas, algumas que possivelmente serão atendidas nas suas reclamações. E como algumas delas preferiram pagar por duas vezes, se o caso não fôr resolvido, pelo Ministerio das Finanças, dentro de poucos dias, ver-se-ão desembolsados da segunda prestação, o que, como é natural, lhes faz grande transtorno. Pedem, por isso, que chamemos a atenção do sr. ministro das Finanças para o problema.

CONFERÊNCIAS

O prof. dr. Myron Jirmounsky, sócio correspondente da nossa Academia Nacional de Belas Artes, muito conhecido entre nós, pelos seus notáveis trabalhos sôbre pintura portuguesa, fará ámanhã, uma palestra na sede da Aliança Francesa, rua Rodrigo da Fonseca, 62 r/c. sôbre «*A França e a Arquitectura Moderna*».

RETIRO DOS MARIALVAS

Empresa José Miguel
T. 25676 **Rua Barroca**

Maria Manuela

A's 21 horas, exibição do entreacto «PERDÃO A' SAUDADE» e *fados* por: Arlinda Vitoria, Maria Manuela, Fernando Gasparinho e Epifanio Guimarães. José Nunes e Miguel Ramos. ENTRADA 2$50. *Amanhã*, reaparição de MARCIA CONDESSA—*Quinta-feira* —*festa* de GUIOMAR DA CONCEIÇÃO.

CAFE' LATINO

Rua Ferreira Borges

A'S 21 HORAS, *apresentação* da *peça dramatica* PERDÃO Á SAUDADE e FADOS por: Fernanda Santos, Modesto Maia, Manuel Fernandes, Joaquim Silveirinha e Epifanio Guimarães.

PELES
e
CONFECÇÕES
CASA ANÃO
RUA DOS FANQUEIROS, 376-2.º

CASINO DE SINTRA
DIARIAMENTE ESMERADO
SERVIÇO DE
RESTAURANTE E BAR

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«La Caramba», no Capitólio

A zarzuela que ontem subiu á cena no Capitolio, de Luiz Fernandez Ardavin, com musica do maestro Moreno Torroba, é a primeira vez que se canta em Portugal. Glosa o tema da vida e dos amores da famosa «tonadillera» granadina Maria Antonia Fernandez, que em Madrid tomou o *sobriquet* de «La Caramba» e que recolheu a um convento para sarar as suas feridas de amor.

Ardavin, o feliz autor dum sainete popular que há uns vinte anos alcançou grande êxito em Espanha, «Rosa de Madrid», foi porventura menos feliz no libreto desta zarzuela grande, inspirada, ao mesmo tempo que na vida da «Caramba», na obra imortal de Goya, que é uma das personagens da peça, onde se reunem igualmente a «bela Cayetana», a famosa duquesa de Alba que lhe serviu de modelo, e outras figuras do tempo.

Salva-se, porém, a bela partitura de Moreno Torroba, que é sempre agradavel de ouvir e tem alguns momentos de insuperavel encanto musical. Assim, por exemplo, a «Romanza dos Beijos», que Luiz Sagi-Vela cantou com uma delicadeza de expressão inexcedivel, e a «Canção de Maria Antonia», que deu ensejo a Teresita Silva para pôr brilhantemente á prova os seu recursos vocais. Ele e ela foram dois grandes interpretes da zarzuela de Ardavin. Esperanza Arquero pouco teve que fazer no papel de «formosa Cayetana»,—cujos restos mortais foram exumados há dias, em Madrid, para uma investigação historica,—e António Martelo desenhou muito bem um breve apontamento comico. Noutros papeis, intervieram com acerto Conchita Caballer, Valeriano Ruiz Paris, Francisco Ruiz e Henrique Delgado.

Um «fim de festa» variado e largamente aplaudido pôs termo á função. Como nota digna de registo, a aria da «Butterfly» cantada por Maria Francisca Rimbau. O «divo», que não se dignou tomar parte há dias no desempenho da «Cancion del olvido», brindou-nos ontem com a «Canção de Leonello», bisada no meio duma tempestade de aplausos.

N. L.

EFEMÉRIDES

1933: Morre no Porto o dr. Campos Monteiro (Abilio de Campos Monteiro) notavel escritor humoristico, poeta, romancista, jornalista e autor teatral. As suas peças foram: «O segredo da Morgada», «Os filhos de Minerva», «Flor do Tojo», «A Promessa», «Quando se ama assim», «A rainha da Saxonia», «O ramo de perpetuas», «O crime de uma mulher honesta», «Auto das três barcas» e «Maria da Fonte». Nasceu em Moncorvo, em março de 1876.

Aniversario Natalicio: o figurinista e cenografo Pinto de Campos (Antonio Pinto de Campos Junior).

Atrás do reposteiro

Vai construir-se perto da Avenida da Liberdade, num terreno que ocupa 4.000 metros quadrados, um grande teatro-circo, no genero do que existe no Porto. O projecto encontra-se concluido e da iniciativa fazem parte capitalistas das duas cidades.

—«Fruta do tempo» é o titulo dum conjunto de quadros de revista que na quinta-feira sobe á cena no Lisboa-Music-Hall, do Parque Mayer. Para a companhia foram contratadas as artistas Fernanda de Sousa, Margarida de Almeida e o amador Mendes Leal, que se estreia como artista, desempenhando o «compére».

—Da nova companhia de circo que se estreia no dia 14 no Coliseu fazem parte os palhaços-parodistas «Três Irmãos Andrews».

—O actor-imitador Humberto Madeira vai fazer parte do elenco da empresa Rosa Mateus Ld.ª do teatro Maria Vitoria.

—Foi concedido o cartão de artista de declamação á discipula Clara Maria.

—Regressou da Figueira da Foz, onde esteve alguns meses, o actor José Morais.

—A companhia espanhola representa hoje no Capitolio a zarzuela «La Rosa del Azafran», com Sagi-Vela no protagonista.

Companhia Amalia Rodrigues

Terminou a companhia do teatro Republica, no Rio de Janeiro, que apenas representou duas peças: uma revista que não foi feliz e a opereta «Rosa cantadeira», que teve êxito. Ontem chegaram a Lisboa, no «Serpa Pinto», os artistas Virginia Soler e Humberto Madeira. O actor Manuel Santos Carvalho não regressou por se encontrar doente e sujeito a rigoroso

(Continua na 7.ª pag.)

POLITEAMA, BREVEMENTE! O FILME QUE TODA LISBOA ESPERA!

PAUL HENREIRD
Um dos geniais interpretes de «CASABLANCA»

MICHELE MORGAN
no seu triunfo de excelsa actriz dramatica

Joana de Paris

Thomas Mitchell-Laird Cregar-May Robson-Allan Ladd
UMA SUPER-PRODUÇÃO RKO!

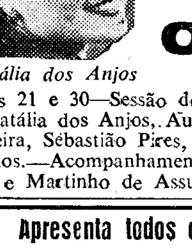
CERVEJARIA ARTISTICA

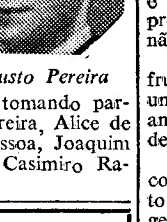
Largo de Alcantara, 1

Maria Pereira

Hoje, os distintos artistas: **MARIA PEREIRA, Maria Loureiro, Frutuoso França, Julio Peres, Rogerio Fernandes** «humorista», **Raul Nery** e **Fernando Reis,** tomam parte na **«soirée»** popular da **seleccionada. Cervejaria Artistica. Entrada, 1$50**

LUSO


Natália dos Anjos


Augusto Pereira

A's 21 e 30—Sessão de Fados tomando parte Natália dos Anjos, Augusto Pereira, Alice de Oliveira, Sébastião Pires, Ivete Pessoa, Joaquim Ramos.—Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção.

Espelho d'Agua
Apresenta todos os dias:
CANARO
e sua ORQUESTRA

TRÊS SÉCULOS DE EXISTÊNCIA
GARANTEM A QUALIDADE
DOS
TAYLOR'S PORTS

A Exposição Vicent

é a primeira letra da palavra Natal

Desculpe-se a excentricidade desta frase. A verdade é, analisando bem o que ela significa, pouco de excentrico ali se encontra.

A época que se aproxima, quadra da familia, dias que mais nos aproximam dos nossos, evocação de apertados laços de familiaridade, é, por excelencia a época dos presentes e das lembranças.

Todos pretendemos oferecer áqueles que são para nós os nossos companheiros na vida, uma qualquer coisa que nos lembre e que nos represente.

Vicent, com a sua longa e bela teoria de modelos primorosos, os seus maravilhosos prodigios de bom gosto e de beleza, facilita-nos a tarefa.

Vindo, como de costume, a Lisboa apresentar os seus modelos para este inverno, é, por assim dizer, a primeira referencia ao Natal que em Lisboa surgiu.

Aparece como sempre, a marcar o seu nome. Costureiro e luveiro de superior classe e bem marcado sentido artistico, detem, de há longos anos, os seus louros.

Inaugurada ontem, nas salas do Avenida Palace, com a presença de madame Carmona, Esposa do nosso Chefe de Estado, a sua Exposição é um facto de alto relevo na vida mundana lisboeta que não devemos deixar em claro.

Centenas de pessoas, representando a melhor sociedade da capital, admiraram as ultimas criações de Vicent, a ultima palavra dum modernismo europeu, artistico e precioso.

Basta citar, por exemplo, as suas admiraveis luvas de alta fantasia para noite e para teatro, os seus encantadores vestidos ligeiros de malha de lã, as suas magnificas blusas de seda natural, a infindavel colecção de bolsas e sacos para senhora, os seus já celebres cintos e adereços—numa grande variedade de gosto—basta citar, diziamos, ao correr da pena para dar uma ideia, embora palida e incompleta, do que é esta admiravel Exposição que nas salas do Avenida Palace está patente aos olhos da sociedade lisboeta.

Não necessitam os modelos de Vicent de mais larga apresentação. Todos os nossos leitores—e, por maioria, leitoras—conhecem o famoso luveiro e custureiro português.

De há muito o seu nome se afirmou e consolidou. De há muito os seus padrões se impõem e garantem uma marca de excepcional valor artistico, soma duma criteriosa escolha de materias primas, dum apurado nivel técnico e dum superior gosto artistico na escolha de desenhos, côres e padrões.

Um artigo de Vicent tem o seu reclame feito.

A sua exposição, aberta ao publico das 10 manhã até ás 20 horas, durante toda esta semana—encerrando-se portanto no próximo sabado—é mais uma prova da irrefutavel verdade das nossas palavras.

Verdadeiramente: um êxito, quer mundano, quer artistico.

Salão de Chá IMPERIAL

Constituiu um autentico triunfo a inauguração da pastelaria e salão de chá Imperial, na Avenida António Augusto de Aguiar, 27-A a 27-D.

A partir, pois, desta data, conta o aristocratico bairro com um estabelecimento de requintado gosto artistico, num ambiente de conforto e bem estar.

As suas instalações, que reunem todos os requisitos da mais moderna técnica de fabrico e servidas por pessoal competentissimo, são providas de condições de higiene e asseio como não há melhor.

Possue, tambem, a Imperial, uma secção de frutaria, charcuterie e mercearias finas e ainda uma outra secção de Tabacaria e perfumaria, ambas fornecidas com um sortido e variedades de artigos verdadeiramente notavel.

Possuindo a Imperial um conjunto de tais condições não é de admirar que seja ali o ponto de reunião obrigatório da requintada e exigente clientela de todo o elegante bairro.

Larousse du XXème siècle

ultima edição, 6 vols. Optimo estado. Esc. 3.500$00. (Facilita-se o pagamento). Livraria Ecléctica. Calçada do Combro, 58, Tel. 28663.

Niagara
O brandy que deve comprar já, para o aquecer no próximo inverno.

MONTIL
Rua Morais Soares, 95-B — Telef. 49831
Grande sortido de fino gosto
em **Joias, ouro, pratas e relógios**

Um sensacional filme francês dum género absolutamente novo!
Amanhã em estreia no **GINÁSIO**
Mataram o Pai Natal
COM **HARRY BAUR**
Um filme que vai triunfar pela sua emoção, ternura e imprevisto!

CAPITOLIO

Companhia Espanhola **SAGI-VELA**

A's 21.30 (Espectáculo inteiro)

Estreia da zarzuela de GUERRERO

LA ROSA DE AZAFRAN

com o divo cantor **SAGI-VELA**

Amanhã: «Luiza Fernanda»

com o famoso cantor SAGI-VELA

APOLO

2—SESSÕES—2 A's 20 e 30 e ás 22,45

A vitoriosa revista popular

Bolacha Americana

com Herminia — Costinha — Armando Machado — Santos Carvalho (R.) no compere e as grandes atracções ALBERTO RIBEIRO — Maria Sidónio e José Puertas

MARIA VITORIA

Telefone 22746

2 SESSÕES: ás 20,30 e 22,45

LUISA SATANELA

na revista popular

A VITORIA

com o quadro nove «O CARRO DO CAMPO 28 DE MAIO E O CARRO ALMIRANTE REIS»

Um sucesso de gargalhada

PEÇAM QUINADO POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L. Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE, SENSACIONAL ESTREIA DO FAMOSO BALLET

MERCEDES BEGOÑA

EXTRAORDINARIO CONJUNTO DE BAILE

NO PROGRAMA, A FAMOSA

ORQUESTRA PRIETO

com as animadoras **CONCHITA MUÑOZ** e **INESITA PENA**

THE EIGHT BEAUTIES GIRLS

GRACIOSO CONJUNTO COREOGRAFICO

HERMANAS APARICIO

PARELHA DE BAILE ESPANHOL

ORQUESTRA ARCADIA com o animador JOÃO VALÉRIO

E OUTRAS NOTAVEIS ATRACÇÕES

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE A's 21

OS MAIAS

Peça em 5 actos (7 quadros) extraida do romance de Eça de Queiroz, por José Bruno Carreiro

Quinta-feira — Récita do Autor

TRINDADE

HOJE às 21,45

ULTIMA SEMANA

DA célebre comédia de BERNARD SHAW

Pigmalião

com LALANDE, ASSIS e ANTONIO SILVA

AVENIDA

TELEFONE 27273

TODAS AS NOITES

2 SESSÕES às 20,30 e 22,45

UM EXITO RETUMBANTE! A célebre opereta

A CASTA SUSANA

numa nova realização de Piero com IRENE ISIDRO-ESTEVÃO AMARANTE ERICO BRAGA

VARIEDADES

2 SESSÕES As 20,30 e 22,45

Hoje e todas as noites

O maior acontecimento de todos os tempos, o grande êxito da revista popular

ALTO LA' COM O CHARUTO!

Com Mirita, Vasco e Alvaro Pereira à frente de uma Grande Companhia

Atenção

Quereis comer bem? Visitai o Restaurante Bar Ideal. Rua das Gaveas, 9 (junto ao Camões). PREÇOS ACESSIVEIS.

ROSITA PASTRAT
Notabilíssima estrêla de baile de grande categoria

O OLIMPIA CLUB

ESTREIA HOJE

2 - NOTÁVEIS ARTISTAS - 2

ROSITA PASTRAT E CHARITO SERRANO

QUE PELA PRIMEIRA VEZ SE APRESENTAM EM PORTUGAL

CHARITO SERRANO
Extraordinária e formosa cancionista espanhola

LOLITA GALLEGO - AS 7 SUEVIA GIRLS - CARMEN GALLARDO E A ORQUESTRA OLIMPIA DIRIGIDA POR LUIZ ALAGARIM

O MAIOR PROGRAMA DE TODOS OS DANCINGS DE LISBOA

QUINITA GOMES

Monumental

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11

MOISÉS CAMPELOS

Repare V. Ex.ª na categoria das **artistas** que **hoje** vão deliciar e recrear o nosso **espirito. Quinita Gomes, Moisés Campelos** «cantor», **Filipe Pinto** «Marialva do Fado», **Maria Virginia, José Pereira, Mário José Paninho, Francisco Carvalhinho e Pais da Silva. MONUMENTAL** é selecção e arte. Prove o saboroso **Bife á Monumental. Amanhã**, primeiro dia do **Bacalhau á Monumental.**

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

TODAS AS NOITES, às 23 horas

AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS, com

LOS GITANILLOS

ENCARNITA MACARENA

ORQUESTRA SOUSA PINTO, com o cantor ALBINO GOMES

ORQUESTRA CRISTAL, com o cantor e pianista AMARAL LOPES

UM DANCING!

DUAS ORQUESTRAS!

UMA GRANDE PARADA DE ARTISTAS!

5.ª FEIRA, 6 DE DEZEMBRO

INAUGURAÇÃO

RITZ CLUB

MEIA-NOITE

DANCING

PARQUE MAYER

A's 23 horas

ADMISSÃO **10$00**

Rigorosa selecção de entrada

UM DANCING DE GRANDE CATEGORIA

20 — Atracções — 20

MARY MERCHE vedeta de jazz

CARMEN DEL RIO

ANGELINES VELASQUEZ

CARMELITA DE CORDOBA

MANENA — MERCEDES — PEPITA de HEVIA — MARIA TALON — MARY MARTIN

com a famosa orquestra CARAVANA e ainda os ases do RITMO CAMAGUEY

São Luiz T. 27172 — As 21,30 — ESTREIA **A SENHORA PARKINGTON** com Greer Garson e Walter Pidgeon

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — **LAURA** Filme policial com Gene Tierney e Dana Andrews

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768 — **HENRIQUE V** (COLORIDO) Extraido da célebre obra de Shakespeare por Laurence Olivier — «Matinées» diárias

Politeama TELEFONE 26305 HOJE ÁS 21.30 — **Garras Amarelas** Filme de espionagem com Humphrey Bogart Mary Astor e Sidney Greenstreet

ODEON A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30 — **Uma das três raparigas** com Deana Durbin e Joseph Cotten

CONDES A's 21 e 30 Telef. 22253 — **Criminosos de guerra** com Marsha Hunt e Alexander Knox

GINÁSIO Telef. 20556 — A's 21 e 30 ULTIMA NOITE E DESPEDIDA **O lago dos sonhos**

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — **PESADELO** **Noiva de ocasião**

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15 — **A mulher desconhecida** **O novo campeão**

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — **A mulher desconhecida** o novo campeão

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 **Os anjos de grande uniforme** com John Litel

ECOS

Dois jornalistas, Cristiano Lima e Almeida e Sousa, publicaram a «Historia da Mentira, através dos tempos». A mentira vem de longe, da idade da pedra lascada, porventura. O homem não passa sem ela, pois a cultiva como arte, diplomacia, negaça para o inimigo e tentação para o amigo.

Na politica, na religião, na paz e na guerra, nas horas solenes e nos passatempos mais futeis, faz parte do nosso patrimonio de conquistas. Conta-se que Alexandre chamou um dos seus generais e preguntou-lhe:

—Sois meu amigo?

—Sem sombra de duvida, senhor...

—Como o demonstrais?

—Mentindo para vos agradar.

Olhou-o o filho de Filipe com mau semblante, mas acrescentou:

—Quem julgais que eu sou?

—Filho de Jupiter, pai dos Deuses...

Alexandre sorriu-se e despediu-o, dizendo-lhe:

—Vejo que conheces a historia e a vida!

Cristiano Lima e Almeida e Sousa, jornalistas afamados, como historiadores da mentira mostram que sabem descobrir, no fundo das cousas mais ricas e brilhantes, o bolor que nelas seesconde.

■

Gandhi, após um longo silencio, fez um discurso. Ele, que é ao mesmo tempo poeta e profeta, voltou á sua velha imagem:

—O mundo mergulhou nas trevas, nós somos viajantes na escuridão. As nossas orações constituem o meio mais importante de afastar as trevas.

Proclama que a India tem de libertar-se a-fim de que o sol nasça para todos os povos. Evidentemente uma aspiração a que não falta grandeza. A celebre distinção entre nações livres e nações subjugadas começa a fraquejar. Gandhi, quasi no cabo da velhice, professa com identico calor a sua doutrina, tocada por ardente misticismo:

—«Sejamos irmãos, companheiros e soldados da mesma cruzada!».

Nos seus discursos, reaparece a alma de Tolstoi, como, nas altas nuvens, se reflete ainda a luz do dia, depois da hora do poente.

■

Mussolini, numa carta dirigida a Hitler —carta que hoje vem traduzida e transcrita, no «Diario de Noticias»—louva, entusiasmado, o Fuehrer pela sua magnifica ideia de desencadear a invasão da Russia. Não lhe passa pela cabeça que labora num erro! Habituado a dogmatizar, não desconfia das suas certezas.

Como na história há uma lógica profunda que os ditadores ignoram, em geral iludem-se, lastimávelmente, por suporem que os acontecimentos lhes obedeçem. Quando as tropas alemãs começaram a encontrar terriveis obstáculos na planície russa, ainda Mussolini admitia que o urso «branco» estava domado...

■

O respeito pela vida humana é a mais bela conquista da civilização. A justiça detem a força, nos seus gestos de vingança barbara, bradando-lhe:

—«Não matarás!».

Nos ultimos tempos, porém, tem renascido a ferocidade, irmã gemea da crueldade. O crime pôs nos ombros um esfarrapado manto de purpura e retomou a sua hedionda liberdade.

—«Que vale um homem a mais ou a menos, quando é necessario servir uma grande causa?».

Assim deve ter pensado Goering, ao encarregar Van der Lubbe de lançar fogo ao Reichstag, com a ideia de forçar Hindenburgo á intromissão de Hitler nos negocios do Estado.

Que lhe importava o destino do miseravel executante?

O que tinha importancia era isto—pôr o nazismo no Capitolio.

Acaso os fins não justificam os meios?

Van der Lubbe foi enforcado como criminoso politico e Goering ficou-se a rir. Como «onira bien qui rira le dernier», eis que a verdade se descobre e o vulpino marechal da aviação vê ressurgir a sua vitima, com singulares apreensões

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

E' de Vizela o rapaz que viajou sem licença para ver Londres

Luiz Ferreira Cunha...

O leitor recorda-se deste nome? Talvez não, mas nós vamos avivar-lhe a memoria: trata-se daquele portuguesinho que, um dia destes, se encafuou no paquete «Empire Forest» e abalou para Londres, clandestinamente, a ver os nevoeiros da capital britanica, que muito o interessavam...

Quem é, quem não é este heroi da aventura —e o caso esclarece-se. E já se conhecem ao certo muitos dos antecedentes da aventura.

O caso está agora meio esclarecido: o Luiz Ferreira da Cunha tem 15 anos, é natural de Vizela e tem ali os pais vivos: o sr. Antonio Cunha, cobrador da Casa dos Pobres, e a sr.ª Ana Antunes, caneleira da fabrica Brito & Gomes.

Aqui há tempos, os pais, vendo que o filho tinha «ôlho» para o negócio e era esperto a valer, resolveram mandá-lo para o Porto. E empregaram-no na casa Fortes, da rua Sá da Bandeira, onde o garoto ia aprendendo... a calçar sapatos aos cavalheiros e a vender gravatas ás senhoras...

Um dia, porém, o Luiz, dominado pelo seu espirito de aventura—sempre fôra um bocado «minhocas» o rapaz—e sob a sugestão dos nevoeiros do Porto, começou a sentir um indomavel «spleen», uma saudade de um nevoeiro mais denso e ainda desconhecido... Falaram-lhe de Londres—e ele quis ver Londres. Esta ideia torturou-o—e, emquanto a não pôde pôr em pratica, o Luiz Cunha não descansou.

E, na primeira oportunidade—que foi no dia 21—o moço aventuroso, sugestionado pelos filmes onde tinha visto Londres com as suas maravilhas e as suas feridas da guerra—embarcava, de mistura com 250 mil caixas de sardinha, em regime clandestino.

Quatro dias depois, o Luiz era descoberto a bordo. E, entretanto, a familia, que fôra avisada, do Porto, acêrca do seu desaparecimento, punha a Policia do país á procura do rapaz.

Finalmente, as autoridades eram avisadas do paradeiro e os pais eram sossegados nas suas inquietações.

Que diabo... O rapaz estava vivo e de saude —e isso era o que importava! A gente de Vizela alvoroçou-se com a noticia—e os jornais que a traziam esgotaram-se.

Entretanto, o Luiz vai regressar, vai receber abraços—e uns sopapos, se calhar, preço da sua bela aventura, essa aventura que provavelmente fará crescer agua na bôca a muitos outros portugueses que, tendo tambem o gôsto dos nevoeiros de Londres, não se podem, a esta hora, dar ao luxo de ir ao cinema com uma loira «miss» a quem fôssem confiados...

Distúrbios na Tripolitania

CAIRO, 4 — O general sir Bernard Paget, comandante supremo das fôrças no Médio Oriente, advertiu ontem á noite os elementos de disturbios na Tripolitania que terão de enfrentar uma acção firme. O general Paget apelou para os tripolitanos para continuarem as suas relações amigáveis de tempo de guerra com o exército britanico, cuja obrigação é manter a lei.—(R.).

Gosta da sua horta?

Então, tem á venda ,em todo o país, um livro-técnico que lhe é indispensavel: trata-se da

2.ª PARTE DE

A pequena horta familiar

Pelo Eng.º Agr.º Dias Antunes

Um interessante volume apresentado de forma completa e original com numerosas gravuras e planos para a exploração de hortas.

Interessa tanto ao pequeno como ao grande horticultor.

1 volume com 200 páginas......... 14$00

E' mais um volume da

Biblioteca Rural

Edição da

Livraria Luso-Espanhola, Ltd.ª

Uma estatistica sumária sôbre o Museu de Arte Moderna

O Museu de Arte Contemporanea, há uns tempos o esta parte, anda em maré de sorte. Depois da doação do retrato de Antero, de Columbano, e dum retrato de senhora, de Malhoa, logo ali expostos, teve a doação das chapas gravadas por Sousa Lopes, chapas donde este artista reproduziu cêrca de vinte e cinco aguas-fortes diferentes, e que seu irmão, o engenheiro Tito Sousa Lopes, ofereceu á galeria que ele dirigira durante quinze anos, completando assim a generosa doação que a sua familia fizera ao Estado, de numerosa e seleccionada colecção de pinturas e desenhos, parte da qual deverá ser exposta naquele museu durante este mês, por iniciativa da Academia de Belas Artes.

Depois disso houvera o legado da viuva de Columbano, que consta de vários moveis e objectos em estilo Império, que formarão, em futura instalação do museu, uma sala de reconstituição do ambiente onde Columbano idealizou a maior parte da sua obra; uma colecção de medalhas e insignias ganhas com honra pelo mestre; um grande vaso com decoração pintada por ele, e que adornou o seu primeiro «atelier»; vinte quadros a oleo—retratos, naturezas mortas, composições e paisagens—, de sua autoria, os quais, logo que seja possivel, serão agrupados com outros mais em exibição temporária; treze quadros, de D. Maria Augusta, Rafael Bordalo, Sousa Pinto, Ramalho, Loureiro, Silva Porto, Malhoa, João Vaz, Alfredo Keil, Jaime Verde e Alfredo-Filipe Roll; uma preciosa colecção de desenhos de Columbano, Manuel Maria Bordalo e D. Maria Augusta; e, finalmente, mais de duas centenas de cartas e documentos referentes ao artista e ao museu, de interesse para a história da arte contemporanea, em parte escritas pelas pessoas mais ilustres que Portugal teve e privaram com Columbano, documentos que ficarão ali arquivados como Patrimonio da Nação e serão, depois de convenientemente catalogados, postos á disposição e consulta dos estudiosos, logo que o museu tenha sala reservada para esse fim, que será tambem a da sua biblioteca de especialidades.

Este legado, assim como a doação de Sousa Lopes, só por si exigem que se pense na instalação definitiva do Museu de Arte Contemporanea, o qual, como dissemos, aumenta dia a dia o numero de obras de arte que o Estado adquire, os particulares depositam, legam e oferecem, vendo-se actualmente o museu com as suas salas de exposição completas e as arrecadações congestionadas, ao ponto da sua direcção se ver forçada a renovar salas de exposição, para que o publico a pouco e pouco conheça e aprecie e estude tudo quanto faz parte daquele patrimonio.

Em breve, por exemplo, depois da exposição de meia centena de obras de Sousa Lopes, será revelada ao publico uma excelente colecção de desenhos e, possivelmente, os quadros de Alfredo Keil e Ferreira Chaves, que áquele museu pertencem.

Para que a maré da sorte seja mais completa, resta que o Estado inicie a construção do museu definitivo e apropriado, livre dos perigos a que aquela instalação provisória está sujeita, para que então se prove que Portugal possue um Museu de Arte Moderna tão rico em qualidade e numero de obras, como os mais famosos lá de fora. Basta saber-se que o seu inventario já passa muito além de mil espécies, muitas das quais se encontram expostas noutras galerias, a titulo de deposito temporário. E como nota informativa quanto ao interesse do publico por este museu, depois das obras de renovação a que foi sujeito, saiba-se tambem que, desde meados de abril deste ano até agora, já passa de dez mil o numero dos seus visitantes.

A chacina dos europeus na ilha de Java

BATAVIA, 4.—As autoridades militares britanicas receberam esta manhã a informação de que os indonésios de Bandung assassinaram nas ultimas 24 horas mais de 80 mulheres e crianças europeias e raptaram outras, com o objectivo de obterem grandes somas de dinheiro das familias.

A estação de Monte está agora transformada num vasto campo de chacina dos indonésios. São inumeros os corpos mutilados de europeus que se vêem por tôda a parte espalhados.—(U. P.).

O acusador as razõ[...] que ca[...]

(Continuação da 1.ª pag)

Estado pode praticar «acções erradas», que o podem tornar culpado de negligência ou prejuizos.

Os actos e as declarações alemãs

O segundo ponto era que os individuos podiam ser responsabilizados por crimes cometidos em nome do Estado.

O acusador prosseguiu no seu argumento legal com a história pormenorizada das acções e declarações alemãs nos seis anos que mediaram entre a subida de Hitler ao poder e o estalar da guerra, procurando provar que as guerras contra a Polónia, Paises Baixos, Noruega, União Soviética e outros países eram actos de agressão há muito planeados e executados num desafio claro a toda a lei internacional admitida.

Há talvez aqueles que julgam e dizem que êstes homens deviam ser julgados sumariamente sem tribunal, «por um acto de executivo», que o seu poder pessoal se quebrou para sempre, que deviam ser postos de lado e esquecidos sem investigações. A proceder assim, não se ergueria bem alto nem se fortaleceria a lei internacional e o mundo não se daria conta de que o desencadear de guerras agressivas não é apenas uma aventura perigosa, mas uma criminosa aventura.

Von Papen em Genebra

O acusador prosseguiu:

—Por acôrdo entre os principais acusadores, cabe-me a tarefa, em nome do govêrno britanico e das outras nações, de me ocupar do capitulo segundo do libelo e mostrar como os acusados planearam e lançaram uma

Casa Maior

(Continuação da 1.ª pag.)

modo a suportar as privações, animando-nos contra a duvida e o péssimismo. Noutros séculos, o cavaleiro andante abalava sózinho com o seu escudeiro, correndo por estradas e montes e batendo á porta dos castelos. A's vezes, levava consigo um ideal, uma crença, um deslumbramento. Pelejava, aventurava-se, espalhava o fragor das suas cavalgadas pelos reinos mais poderosos. Quando regressava, trazia ao lado a sua noiva, arrancada de altos muros que o seu destemor subjugou.

Os aventureiros da espada desapareceram da face da terra. Expiraram com Dom Quixote. Actualmente dormem na lenda, amortalhados na indiferença dos séculos. Os combates agora são diferentes e demandam o concurso de muitos braços, legiões de braços.

Se a guerra arrazou os bastiões das velhas fortalezas, que havemos nós de construir, a-fim de que a humanidade não fique tão exposta á desventura?

Alarguemos a cidade, façamo-la mais ampla e mais justa, de modo a cabermos todos dentro dela, sem odios nem invejas.

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu proprio interêsse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257, esquina de Santa Justa

ARTE MODERNA NO MOBILIARIO ESMALTADO

Pelo novo Processo de Fabricação de que temos exclusivo, apresentamos os mais recentes modelos de

MOBILIAS MODERNAS ESMALTADAS

Em exposição: 245, Rua da Madalena, 251 — 2, Rua de Santa Justa, 2 (Escadinhas)

FABRICANTES — Telef. 2 6536

SEGUROS

Incêndio
Transportes
Automóveis
Agrícolas
Acidentes Pessoais

britânico estabeleceu

es jurídicas da culpa

e à Alemanha e aos chefes nazis

guerra de agressão, quebrando as obrigações dos tratados que a Alemanha e os outros países tinham estabelecido para tornar impossível a guerra.

Diz que dividirá a acusação em duas partes: demonstração da natureza e base do crime contra a paz; e demonstração de que a guerra foi lançada pelos réus presentes.

—E' nessa convicção—acrescenta—que, fundamentalmente, as guerras, tais como êstes acusados se reuniram para provocar, constituem crime. E esta ideia não é, de qualquer modo, uma inovação. O acusador enumera os esforços de organização internacional nos ultimos 50 anos e a tendência para a codificação com o regime de sanções penais. Referindo-se á Liga de Genebra, disse:

—A própria Alemanha entrou na S. D. N. e foi-lhe concedido um lugar permanente no Conselho, onde, assim como na assembleia, os governos alemães que precederam o do acusado von Papen, em 1932, desempenharam papel importante. nos anos de 1919 para 1932, a despeito de alguns pequenos incidentes, numa atmosfera carregada que se seguiu ao fim da guerra, o processo pacífico da Liga das Nações continuou. Os estadistas do mundo assentaram deliberadamente em classificar as guerras de agressão de crime internacional. Estas palavras não são inventadas pelos vencedores para criar a carta que rege êste julgamento. Figuraram com grande relêvo em numerosos tratados, em numerosos discursos dos governantes e em várias declarações dos estadistas no periodo que precedeu a segunda guerra mundial.

«Dantzig não é assunto de disputa», dizia Hitler

Shawcross refere-se á longa série de tratados que foram elaborados, ás tentativas para implantar a regra do recurso á arbitragem e ao pacto de Kellogg (renuncia á guerra), demorando-se na apreciação e justificação de textos e doutrinas, enumerando, a seguir, as guerras de opressão lançadas pela Alemanha. O acusador ocupou-se, em primeiro lugar, da Polónia, cujo ataque foi lançado com «pretextos fabricados e absolutamente inadequados» e constituiu uma quebra das Convenções de Haia e do Tratado de Versailles que estabeleceram as fronteiras entre a Alemanha e a Polónia e o Tratado de arbitragem entre os dois países concluído em Locarno em 16 de outubro de 1925. Constituiu também uma quebra do pacto de 10 anos de não-agressão, assinado pelos govêrnos alemão e polaco em 26 de janeiro de 1934. Na história dos anos dramáticos de 1934 para 1939, vê-se claramente que os alemães utilizaram êste tratado, assim como muitos outros, apenas como instrumento de política para os seus objectivos futuros.

Na conferência entre Hitler em 23 de maio de 1939 com vários chefes superiores da guerra, incluindo os acusados Goering, Raeder e Keitel, o «Fueher» declarou:

—Dantzig não é um assunto de disputa; é uma questão de expandirmos o nosso espaço vital para o leste. Não havia portanto a preocupação de poupar a Polónia e nós tomaremos a decisão de atacar a Polónia na primeira oportunidade. Não podemos aguardar a repetição do caso da Checo-Eslováquia. A nossa tarefa consiste em isolar a Polónia. O êxito dêsse isolamento será decisivo. O isolamento da Polónia é assunto que diz respeito á habilidade dos políticos».

Em 12 de agôsto e no dia seguinte, Hitler e Ribbentrop conferenciaram com Ciano, ministro dos Negócios Estrangeiros da Itália. Hitler declarou então:

—Falando duma maneira geral, o melhor que pode acontecer é a liquidação dos neutrais, um após outro. Este processo pode ser realizado mais fácilmente se, em cada ocasião, um dos paises do «Eixo» apoiar o outro quando se trate duma exigencia a um país neutral, com que se não deve contar. A Itália pode muito bem considerar a Jugoslávia como país neutral desta natureza.

Sir Hartley passou, a seguir, a ocupar-se dos outros paises atacados pela Alemanha: Noruega, Dinamarca, Holanda, Belgica, Luxemburgo, Suécia e Jugoslávia.

O projecto de invasão da Grã-Bretanha

Ocupando-se da tentativa de invasão da Grã-Bretanha, Shawcross declarou que, em 16 de julho de 1940, Hitler deu a Keitel e Jodl as directivas para essa invasão, declarando que a Inglaterra não dava quaisquer indícios de estar disposta a uma paz de compromisso, sendo assim indispensável preparar os desembarques nas ilhas britanicas. O objectivo era eliminar a Grã-Bretanha como base da guerra contra a Alemanha. Hitler determinou que os preparativos dessa operação estivessem concluídos até meardos de agosto. Ma a «Luftwaffe» foi estrondosamente derrotada quando tentou realizar a primeira fase do plano que era aniquilar a aviação britanica.

O ataque á Russia

O acusador aponta, a seguir, os termos em que se desenvolveu o ataque á Russa, em 22 de Junho de 1941. Pois ainda em 12 de Novembro de 1940—dia em que Molotov visitou Berlim—Hitler determinou as directivas para a politica a adoptar para com a Russia. O tratado de fronteiras germano-russo foi assinado em 10 de Janeiro de 1941, depois de estabelecido o plano para a invasão da Russia, que já estava decidida.

Depois de enunciar os termos gerais da acusação, Shawcross disse que o facto de as ordens serem de Hitler ou expedidas em nome dele não isenta os réus, pois as suas iniciativas e planos é que tornaram possivel os actos de agressão realizados em nome de Hitler.

E conclue:

—Os réus são os homens que, com o seu talento e com o seu saber, com o seu trabalho e a sua actividade, tornaram possivel ao Reich alemão rasgar os tratados existentes, reduzindo as negociações internacionais e a diplomacia a uma irrisão dramática. São esses homens que destruiram o respeito ás leis internacionais e, finalmente lançaram os povos do Mundo na miséria e na devastação. Se os crimes a que assistimos foram, duma certa maneira, crimes da Alemanha «nazi», esses homens tambem são criminosos indidualmente, porque tornaram possivel tudo quanto se deu. Agora, que se pôs têrmo a este tremendo pesadelo e chegamos ao ponto de considerar como será a vida futura, os crimes de assassinio e de pilhagem são de menos importancia e de menos efeito para as Nações futuras do que os seus crimes de fraudes que tornaram possivel tudo quanto se seguiu.—(R.).

Seguiram

para a Rússia soldados alemães refugiados na Suécia

ESTOCOLMO, 4.—O paquete sovietico «Kuban» partiu do porto sueco de Trelleborg para Leninegrado com 1.700 ex-soldados alemães, que conseguiram refugiar-se na Suecia, onde estavam internados em campos de concentração. Ficaram ainda na Suecia 600 antigos combatentes alemães, que fizeram a greve da fome como protesto contra o facto do govêrno sueco ter consentido em os entregar á Russia, e 160 combatentes baltas, que lutaram juntamente com as tropas alemãs.

Os antigos combatentes alemães começaram já a comer, ao passo que os combatentes baltas continuam a greve da fome e declaram que ela só terminará quando o govêrno sueco anunciar que abandonou a ideia de os entregar ás autoridades militares sovieticas.

A greve da fome dos ex-combatentes baltas dura já há 12 dias.—(U. P.).

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS T. M. G. DE HOJE: Na Islandia continua centrada uma depressão, dando uma secundária a leste das Ilhas Britanicas. Temperaturas: Londres, 0º; Paris, 10º; Madrid, 6º; Lisboa (Monsanto), 14º.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS: Mau tempo na costa oeste da Inglaterra e na Irlanda. Bom tempo em França e na Peninsula.

EVOLUÇÃO PREVISTA: As perturbações assinaladas não influenciam o tempo na Peninsula. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: *Norte* e *Sul*—Continuação do bom tempo. Em tôdas as zonas temperatura sem modificação apreciável.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 16 horas, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 15º,8; minima, 7º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 17º,8; minima, 8º.*

CAMARA CORPORATIVA

Na Camara Corporativa reuniu-se hoje o Conselho da Presidência, para distribuir pelas secções a proposta de organização hospitalar, ontem apresentada na Assembleia Nacional.

eva

DO NATAL DE 1945

NÃO DEIXE ESGOTAR
A EDIÇÃO SEM ADQUIRIR
ESTE NÚMERO FAMOSO

300 prémios

A melhor e mais rara leitura
dos maiores nomes
internacionais

6000 contos

provàveis. Tudo por 12$50

EM 3 LINHAS

Dissemos ontem que a taxa de velocidade, na C. P., actualmente de 2$50, oi alterada para 5$00 por fracção indivisivel de 50 quilómetros, mas deve notar-se que esta alteração só começará a vigorar quando o actual horário fôr melhorado e aceleradas as marchas dos comboios rápidos.

///

O vapor «Altair», que em 1943 havia sido aumentado temporariamente ao efectivo da Armada, foi agora de novo abatido aos mesmos efectivos.

///

Terão 3m,20 e importarão em 200 mil escudos as quatro estatuas que o escultor Barata, Feio vai executar para erigir no edificio da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

///

O «Diário do Govêrno» publica hoje a planta que marca a zona de protecção do edifício dos C. C. T. na Povoa de Varzim.

///

Foi nomeado director da Escola de Farmácia da Universidade de Lisboa, o prof. sr. dr. Raul de Carvalho, na vaga do falecido prof. Lupi Nogueira.

///

No Brasil, a Casa de Portugal está a trabalhar na criação do Dispensário Anti-Tuberculoso destinado a portugueses e brasileiros.

TRIBUNAIS

Começou o julgamento da quadrilha que assaltou a casa da actriz Georgina Cordeiro

A' hora de fecharmos esta edição, começou no tribunal da Boa Hora o julgamento da quadrilha que assaltou há tempos a residência da actriz Georgina Cordeiro, donde furtou joias de apreciavel valor.

Os reus são: João Baptista, Joaquim Lima, Eduardo Fernandes Nunes, António Amador, Jorge Tavares, Manuel Bernardes, António Viana e Alberto Gonçalves, que se encontravam presentes, e Américo Ferreira, que é julgado á revelia, bem como João Vicente, Carlos Varela e Sebastião Campos, que respondem como receptadores.

Preside o juiz sr. dr. Custódio de Castro, ladeado pelos srs. drs. Fausto Quadros e Caldeira Saraiva. Há onze queixosos contra a mesma quadrilha, a quem acusam de outros roubos. Compareceram no tribunal cinco dêsses queixosos.

O Ministério Publico está representado pelo sr. dr. Anibal de Oliveira. São defensores as dr.as D. Emilia Fernandes e D. Beatriz Fogaça e os drs. Ramada Curto, José Varela e Chandelier Duarte.

Quando terminar a chamada das testemunhas decidir-se-á se o julgamento prossegue ámanhã, ou se será adiado.

BOLSA DE LISBOA

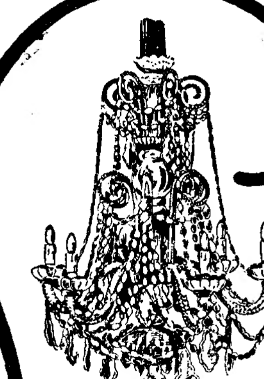
VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	994$	—	994$
Consolidado 3 % T. 10	1.019$	1.018$	1.019$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.050$	1.060$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.010$	1.009$	1.011$
Centenários 4 %	2.530$	2.528$	2.532$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	999$	1.001$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	—	1.000$
Externas 3.ª série	—	—	1.950$
Externas 3.ª carimbadas	1.800$	1.780$	1.800$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	2.770$	—	2.775$
Lisboa e Açores por...	1.140$	1.130$	1.150$
Ultramarino cp. T. p....	889$	889$	890$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.755$
Fidelidade	—	57.0000	60.000$
Sagres	—	—	2.100$
Aguas Lisboa port. ...	225$	—	228$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	225$	—
Cervejas Estrêla	—	1.880$	—
Cimentos Tejo	860$	850$	860$
Cimentos Leiria T. p....	740$	725$	740$
Crédito Predial port....	29$	29$	29$
Gás e Electricidade cup.	351$	351$	352$
Alto Alentejo cupão...	766$	765$	766$
Portugal e Colónias ...	353$	353$	353$
Nacional Naveg. T. p.	1.028$	1.027$	1.029$
Colonial Navegação ...	1.290$	1.280$	1.295$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	920$	950$
Ind. Farmaceutica... ...	—	1.340$	1.370$
Port.ª de Tabacos cupão	613$	613$	615$
Tabacos Portugal cupão	729$	728$	730$
União Eléctrica Port.ª	740$	735$	745$
Cassequel	1.191$	1.190$	1.192$
Agricola das Neves ...	—	—	800$
Agricultura Colonial ...	537$	536$	538$
Açucar de Angola... ...	2.135$	2.135$	—
Buzi	215$	214$	215$
Ilha do Principe	690$	—	—
Zambézia T. de 25 ...	126$	125$	126$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	568$
Norte de Portugal 5%	—	—	115$
C. P. 6 %	—	290$	292$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	289$	—
F.N.I. Moagem 5%T.p.	1.030$	—	1.035$

LAS

LISBOA
RUA DA BETESGA, 57, 2.º
Telf. 27127
PORTO
RUA DO ALMADA, 10, 1.º
Tel. 1152

BRINDES
SERVIÇOS EM PRATA CINZELADA
O QUE HÁ DE MAIS ARTISTICO
281, RUA DA PRATA, 283

DAVID
JOALHEIRO



LUSTRES

APLIQUES, CASTIÇAIS E CANDELABROS

J. R. de Brito

FABRICANTE

Rua Luiza Todi, 2 (à Rua D. Pedro V)

TELEFONE 20497 Lisboa

APROXIMA-SE o NATAL...

ARTE... BOM GÔSTO... ESTILO...

VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO

UM LUSTRE «UCAL» E' SINONIMO DE DISTINÇÃO...

U C A

R. Rodrigues Sampaio, 15 — LISBOA

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *«appartements»*.

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

Faça como os entendidos: — Exija

ANDRESEN

PORTO★BRANDY★VERMUTE★QUINADO

DEPOSITO EM LISBOA

R. ALEXANDRE BRAGA, 4-C — TELEF. 45511

Domingos António Fernandes

Missa do 7.° dia

Seus filhos, netos e parentes mandam rezar ámanhã, dia 5 do corrente, pelas 11 horas, missa sufragando a sua alma, na igreja de Nossa Senhora da Vitória.

Agradecem a tôdas as pessoas que se dignem comparecer a êste piedoso acto.

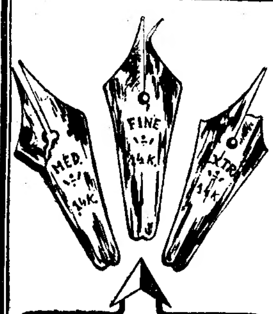
UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA

COMPRE UM BOM TAPETE NA

Manufactura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICORDIA, 18/19

Restauro de carpetes de tôdas as proveniências



Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a unica que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

Depois de restaurados ficarão como novos!

PAPELARIA DA MODA

167-RUA DO OURO-173-LISBOA

Porque é que o Seu Médico aconselha SULFADENTINA?

Porque usar SULFADENTINA representa uma defesa permanente contra todas as bacterias e torna os vossos dentes são como nenhuma outra.

OS MAIS PERFEITOS OS MAIS ORIGINAIS E OS MAIS LINDOS

Bordados Portugueses

CASA REGIONAL DA ILHA VERDE

RUA PAIVA ANDRADA, 4, LISBOA

BASILISA PEDROSA

Parteira diplomada

Rua Augusta, 275-4.° — Tel. 29607

MARCA REGIST. PORTO-VALENTE COSTA

AGENTES

AMADEU & ROCHA L.da

R. IVENS 50 1.° TELEFONE 21078-LISBOA

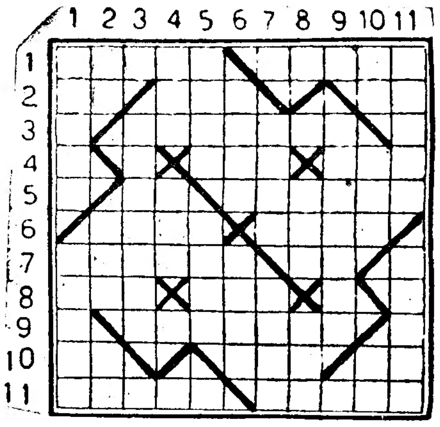
Eugenia Vargas de Castro e Sousa

FALECEU

Francisco Antonio Vargas e familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua filha Eugenia Vargas de Castro e Sousa, cujo funeral se realizou ontem para Beja.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.° 1161



HORIZONTAIS: 1—Flavo. Apelido. 2—Pedra de dominó. Unidade de trabalho. Pedra de amolar. 3—Governador da Judeia ao tempo da tragédia do Calvário. 4—Amarra. Olé. 5—Batráquio. Ulmeiros. 6—Costurei. Pequena ilha do Mediterraneo para onde Napoleão foi relegado em 1814. 7—Gigante biblico que foi morto por David. Partir. 8—Nome de mulher. Fluido aeriforme. 9—Os miolos dum animal. 10—O mais. Lavra. Vi. 11— Feminino de sogro. Penhor.

VERTICAIS: 1—Laçadas. Pedras preciosas. 2—Artigo definido. Preposição. O lado do vento. 3—Tagarelam. 4—Soberano. Empunhei. 5—Debrua. Personagem duma das tragédias de Shakespeare. 6—Vela de cima da mezena. Compartimento duma casa. 7—Arrase. Nome de mulher biblica. 8—Naquêle lugar. Oferecer. 9—Pássaro dentirrostro parecido com a cotovia. 10—Preposição. Cantiga. Nota musical. 11—Plantas dos pés. Fusis.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 1160

HORIZONTAIS: 1—Albergariam. 2—Põe. Dôr. Ria. 3—Aa. Toada. Ar. 4—Tui. Alo. 5—Piada. Ira. 6—E's. Ode. El. 7—Mas. Insua. 8—Sol. Tem. 9—Nd. Belém. Co. 10—Aos. Das. Pré. 11—Imoderações.

VERTICAIS: 1—Apara. Sinai. 2—Loa. Em. Dom. 3—Be. Ti. Sãs. Só. 4—Tua. Sob. 5—Doido. Lede. 6—Gôa. Adi. Lar. 7—Arda. Entes. 8—Ali. Sem. 9—Ir. Ore. Um. Pó. 10—Aia. Al. Crê. 11—Maria. Anões.

Associação dos Bombeiros Voluntários dos Estoris

AVISO CONVOCATÓRIO

Nos termos do Art.° 15.° dos Estatutos, convoco a reunião extraordinaria da Assembleia Geral para o dia 11 de Dezembro próximo, ás 21 horas, na sede da Associação, para:

Apreciação e votação de uma proposta da Direcção com o fim de contrair um emprestimo destinado á conclusão do Salão de Espectáculos.

Não comparecendo o numero legal de sócios faço desde já, e nos termos do Art.° 13.°, a segunda convocação para o mesmo dia e local ás 21 horas e meia, funcionando então com qualquer numero de sócios.

Estoril, 26 de Novembro de 1945.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Manuel Marques dos Santos

Vida-desportiva

FUTEBOL

Os arbitros para a 1.ª jornada do Campeonato Nacional

Realizado ontem o sorteio do Campeonato Nacional de 1.ª Divisão, na sede da F. P. F., foi organizado o respectivo calendário.

A seguir, a Comissão Central de Arbitros marcou para domingo (1.ª jornada) os seguintes arbitros:

Sporting-Belenenses, Carlos Canuto (Lisboa); Sport Lisboa e Elvas-Boavista, José Silva Pires (Setubal); Olhanense-Oliveirense, Domingos Godinho (Porto); Porto-Vitória de Guimarães, Henrique Borges Leal (Lisboa); Benfica-Vitória de Setubal, Paulo de Oliveira (Santarém); Académica-Atlético, Domingos Miranda (Porto).

O desafio Benfica-Vitória de Setubal realiza-se ás 13 horas e o do Sporting-Belenenses ás 15 horas. Êste será o criterio geral a adoptar, quando se trate de dois desafios que se realizem em campos aproximados.

Jogadores do Benfica chamados á direcção

Tendo reunido, ontem, a direcção do S. L. e Benfica, que apreciou a forma como decorreu o desafio no Lumiar, resolveu convocar para uma reunião, amanhã, á noite, alguns componentes da sua categoria de honra.

NOTICIAS DE COIMBRA

«Queim das fias»

COIMBRA, 4—(Pelo telefone)—Começaram já a movimentar-se os quartanistas das diversas faculdades universitarias, para a realização das suas tradicionais festas da «queima das fitas», que criaram nome no país pela graça e brilhantismo de que sempre são revestidas.

A comissão central, já organizada, é constituida pelos srs. Miguel Marques da Fonseca Barata, de medicina, presidente; Fernando Correia Araujo, direito, vice-presidente; Antonio Homem de Albuquerque de Pinho, letras e Antonio José de Moura Velez, farmacia, secretario; José Rodrigues Pereira, ciencias, tesoureiro.

As restantes comissões foram tambem organizadas.

Doutoramento em medicina

O licenciado sr. Henrique de Oliveira, concluiu hoje o seu doutoramento na Faculdade de Medicina, provas que iniciou ontem e decorreram com brilho. A prova hoje realizada constou da defesa das teses «Anemia aplástica» e «Certificado pré-nupcial» em que argumentaram respectivamente os srs. professores drs. João Porto e Almeida Ribeiro, tendo presidido o reitor sr. dr. Maximino Correia. O candidato foi admitido.

Quinzenas medicas

Com uma conferencia do sr. prof. dr. Rocha Brito subordinada ao tema «Hemo-osteopatias». «A propósito de um caso clinico», inauguram-se na próxima quinta-feira, ás 21 horas, no salão nobre dos Hospitais da Universidade, as quinzenas medicas do corrente ano lectivo.

Orfeão Academico

Foi eleita e ficou assim constituida a nova direcção do Orfeão Academico: Presidente, Luiz Braga Temido; vice-presidente, João Hall Temido; secretarios, Albino Gonçalves Folhadela e Vasco Ramos Eloi; tesoureiros, Frederico Candelo Baptista e Fernando Nascimento Ferreira, vogal Alberto Machado Rosa.

CIDADÃOS ESPANHOIS condecorados

Foram agraciados com o grau da Grã-Cruz da Ordem Militar de Aviz o general e antigo ministro espanhol, Don Carlos Ascensio Cabanillas, o director do Orfeón Donostiarra de Espanha, Don Juan Gorostidi, com o grau de oficial da Ordem de Santiago e Espada, e o arquitecto Don Julian Laguna Serrano, com o grau de oficial da Ordem Militar de Cristo.

TAUROMAQUIA

José Casimiro foi operado

Foi operado a um joelho, pelo sr. dr. José Maria Sacadura Botte, o popular cavaleiro José Casimiro (filho), que se encontra a convalescer no quarto n.º 1 do Hospital de S. José.

RITA CAMOESAS

Participa ás suas estimadas Clientes que continua a receber as suas ordens na

«CASA SOUSA»

CHIADO, 76/78 Telef. 29101

LUVAS
Salão dos Plissados
R. 1.º Dezembro, 64

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 2.ª pag.)

tratamento. Amalia Rodrigues e Luiz Piçarra passaram de novo a trabalhar na rádio e no casino Copacabana, seguindo depois para a Argentina. O maestro Frederico Valerio e Maria Ema devem regressar brevemente. O autor Amadeu do Vale continua no Rio, tencionando fazer uma «tournée» pelos diferentes Estados, com uma nova organização.

Primeiras exibições

«Laura», no Tivoli

Neste bom filme policial, que tem por titulo o nome da protagonista, «Laura», encontra-se o espectador com sucessivas surpresas a principiar, como é próprio do genero, pelo autor do crime que é, como sempre, aquele que menos parecia sê-lo, e a acabar no anuncio: «a estranha história duma mulher irresistivel que todos os homens amavam e que não amava nenhum. «Laura», pelo contrário, ama no filme três homens, que se saiba, e termina por amar o próprio policia que investiga o crime de que ela pareceu ser a victima e depois a autora. O caso é assim tão complicado que preferimos não o complicar mais com explicações. Bastará afirmar que se trata dum bom filme bem vivido e realizado e que é representado com elegancia por Gene Tierney e Dana Andrews, Clifton Webb, Vicent Price, Judith Anderson, Dorothy Adams, James Flavin, Clyde Fillmore e outros bons actores. Complementos bons, um da série «Marcha do tempo», um desenho animado e um jornal.—*«Visôr 55»*.

«Vingança do homem invisivel», no Olimpia

O homem de Wells volta á tela para se vingar do roubo duma mina de diamantes. Jon Hall, é o actor deste filme, no programa acompanhado por uma comedia alegre, «O homem dos meus sonhos», com graça e representado por Louise Albriton, Robert Paixe, Helen Broderick, etc.—*«Visor 50»*.

Vá ao Coliseu

se quere rir a bom rir com a Grande Companhia de Circo

A maior, a mais vibrante, a mais saudavel alegria de Lisboa está no Coliseu, com a Companhia de Circo. Espectáculo inolvidavel de luz, de côr, de movimento e de dinamismo com os palhaços barulhentos, de graça inimitavel, nos seus intermedios comicos imprevistos; os malabaristas, nos seus quasi impossiveis trabalhos; o ventrioloquo na estupenda imitação de vozes humanas e de animais; as maravilhas acrobaticas do oriente; os trapezistas ousados; o portuguessimo numero da «Vida Alentejana», com o professor Meneses no seu cavalo em alta escola, dançando ao som dos descantes do Rancho de Serpa e com infinitas e sensacionais novidades. Hoje e todas as noites. Quinta-feira há «matinée».

DE LUTO

Conde de Anadia

Causou grande impressão, nos meios mundanos da capital, a noticia do subito falecimento do sr. D. José de Sá Pais do Amaral, conde de Anadia.

Durante a noite, pessoas de familia e amigos velaram o cadaver no palacio dos condes de Anadia, onde esta manhã foi rezada missa de corpo presente. Ao meio dia, saiu o funeral para o cemiterio dos Prazeres, onde a urna ficou em jazigo da familia, incorporando-se no prestito funebre numerosas pessoas, entre as quais, o sr. dr. Caeiro da Mata, ministro da Educação Nacional; eng. Cancela de Abreu, ministro das Obras Publicas, e o respectivo sub-secretario, eng. Ulrich; comandante Nuno de Brion, chefe do distrito; prof. Fezas Vital, presidente da Camara Corporativa; dr. Henrique Viana, do Ministerio dos Negocios Estrangeiros; drs. Joaquim Manso, nosso querido director; Bustorff Silva, Costa Sacadura, Eduardo Burnay, Adolfo de Andrade, Augusto Vaz e Ribeiro da Cunha; almirante Sousa Dias, duque de Lafões e condes de Mafra, da Lousã e da Foz; Rui de Andrade, Antonio Eça de Queiroz, Guilherme Pereira de Carvalho, Urbano Rodrigues, José Santos, Henrique Barbosa, Gerardo Lublic, Julio Santos, Fernando Pinto Basto, Rogerio Perez, por Antonio Cañero; Guilherme Cardim, Jorge Graça, Rogerio de Macedo, José e Sebastião Teles, e outros de Macedo, José e Sebastião Teles, e general Casimiro Teles.

O sr. Presidente do Conselho fez-se representar pelo sr. coronel Esmeraldo Carvalhais, e a sr.ª D. Amelia de Bragança pelo sr. visconde de Asseca.

D. Elisiária Guedes Vigario

COIMBRA, 4—(Pelo telefone)—Faleceu, hoje, nos Hospitais da Universidade de Coimbra, a sr.ª D. Elisiária Guedes Vigário, de 51 anos, casada com o sr. Henrique Dias Vigário gerente da «Singer» em Alpiarça. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 12 horas, para o cemiterio de Santarem.

VIDA ARTISTICA

Exposição Duarte Rodrigues

E' simpático êste Guilherme Duarte Rodrigues, conhecido no comércio de Lisboa pelo «Duarte Pai» que, nos vagares da sua profissão, agarra numa caixa de tintas e em meia duzia de pinceis, e fixa já a velha Lisboa, já as aguas da «Enseada Azul». Dir-se-ia que Duarte Rodrigues se evade da vida quotidiana, procurando aquela poesia espiritual ao pé de qual todas as cifras do «deve e haver» não passam de zeros banalissimos. «Duarte Pai» reuniu agora, no «hall» do «Diario de Noticias», cinquenta e um quadros, dos mais diversos temas. E é curioso, enternecedor até, ver como êle, aliás discipulo de Mário Augusto e da aula da Sociedade Nacional de Belas Artes, sabe transmitir á tela o que sente e descobrir tanto nos aspectos citadinos, como maritimos, uma expressão de encanto, ou de pitoresco.

Jorge Barradas

E' hoje que Jorge Barradas inaugura, no Secretariado Nacional da Informação, uma exposição de ceramica artistica.

Vida mundana

CASAMENTOS

Pelo sr. de Largentaye, adido financeiro á delegação do govêrno francês em Espanha e á legação da França em Portugal, foi pedida em casamento a sr.ª Dona Inés de Pedroso y Frost. O casamento celebra-se em Madrid, no sábado 15, do corrente, na igreja de San Jeronimo el Real.

—Em Madrid, ajustou-se oficialmente o casamento da sr.ª D. Maria Elena de Saldanha da Gama Ros Muller, filha da sr.ª D. Maria Elena de Saldanha da Gama Ros, e do sr. D. Rafael Ros Muller, coronel de engenharia do exercito espanhol, com o sr. D. Jaime Diaz Aguado de Salaberry, distinto advogado, filho da sr.ª D. Ansistela de Salaberry e do sr. D. Rafael de Salaberry (marquês del Murillo del Cuende) ex-deputado ás Côrtes, já falecido. O casamento realizar-se-á em Madrid, na igreja de San Jeronimo, no próximo mês de janeiro.

PONTOS DE REUNIÃO

No Capitolio

As esplendidas recitas da companhia de zarzuela no Capitolio continuam sendo elegantes pontos de reunião. Ontem, na segunda recita da moda, a grandiosa sala tinha uma colossal enchente, recordando-nos ter visto, entre muitas outras senhoras da sociedade, as seguintes:

D. Adelaide de Athouguia Roque da Fonseca. D. Irene Caro de Sousa, D. Maria José de Brito e Silva de Azevedo e filhas, D. Sofia de Castro Silva de Almeida, D. Julia Pinto de Gouveia, D. Maria Marques de Sousa, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria Ferreira de Almeida, D. Maria Luiza de Seabra e Melo, D. Maria Marques de Sousa Beirão da Veiga, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro de Avelar, D. Maria de Jesus Matos, D. Maria Cristina de Campos Figueira, D. Maria Camós, D. Fernanda de Melo Guerreiro O'Donell, D. Maria Tereza Serrano, D. Pilar Vaz Monteiro Nazaré, D. Maria José de Araujo, D. Cristina de Melo Tavares, etc., etc.

NOTICIAS DE BEJA

Foi concedido um subsidio de cem contos ao hospital civil de Beja

BEJA, 4 (Pelo telefone).—O sr. ministro do Interior, que na sua recente visita a esta cidade observou as condições do hospital civil e se informou das suas maiores necessidades, acaba de conceder áquele estabelecimento de assistência, por intermédio do chefe do distrito, um subsidio extraordinário de cem contos.

Concelho provincial do Baixo Alentejo

Reuniu-se ontem, em sessão ordinária, o concelho provincial do Baixo Alentejo, que se ocupou de vários assuntos de interêsse regional. No próximo dia 15, haverá outra reunião, a-fim de eleger os novos dirigentes da Junta Regional do Baixo Alentejo.

Flores da primavera
em dias de inverno

(Continuação da 1.ª pag)

que as arvores não se manifestam segundo as estações mas, apenas, segundo a sua «natureza»: há na rua Castilho alguns lindos exemplares de acácias que, em agôsto, estão em pleno outono. Isto significa que o ritmo intimo da planta nem sempre se sincroniza com as estações. E, agora que o «tempo-clima» não exerce as suas represálias de frio sôbre a sua natureza, muitas estão a adquirir a sua nobre independência.

O naturalista Bunning já aqui há duas décadas se referira a essa observação, contra, naturalmente, tudo quanto fôra até aí divulgado. Mas, agora, os mestres portugueses, que não queriam acreditar, poderão acompanhar o fenómeno e chegar a algumas conclusões...

Perante os fenómenos observados, o leitor poderá ainda preguntar:

—Mas, então, esta proliferidade não enfraquecerá a planta?

O leigo pode receá-lo. O versado reconhecerá que não há razões para o temer. Se a natureza vegetal pede essa maternidade exuberante, tal e qual como sucede com a fisiologia animal, a planta nada terá a perder com o facto de dar frutos ou flores duas ou três vezes por ano, muito embora seja de admitir um tratamento mais substancioso para a terra.

Falámos com um professor acatadissimo da Faculdade de Ciências que nos disse, a propósito.

—O que está a passar-se pode considerar-se absolutamente normal. A planta encontra condições favoráveis ao seu ritmo intimo e irrompe exuberantemente. Sabe-se que os frios de inverno a impedem de se manifestar «em tempo quantidade». E para lhe demonstrar esta certeza, quero falar-lhe do fenómeno que se observa, por exemplo, na Alemanha. Ali, as árvores não vão florindo pouco pouco, como entre nós, porque quasi não há estações intermediárias. E, então, a floração irrompe de um dia para o outro, como se as florzitas estivessem tôdas á superficie da «pele» e, de repente, sob a acção do calor, se revelassem em conjunto. Quere dizer, os fenomenos que se observam, entre nós, por espaços, uns á superficie, outros no interior da planta, foram naqueles climas «incubados» contra o ritmo da planta, por influência das condições e da quantidade de tempo.

—Suponhamos que em Portugal passávamos a viver em regime de primavera eterna...

—Julga que as frutas e as flores acabariam? Não, porque, indiferente ao clima, lá estava o ritmo intimo de planta, a fazê-la passar por todos os seus maravilhosos fenómenos.

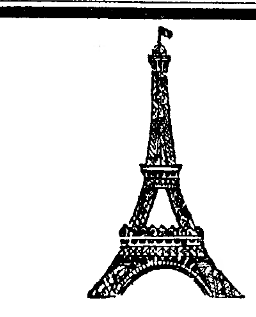
—Portanto, não há nada a temêr...

—Nada! E o tempo nos dirá qual é a reacção fisiológica absoluta da planta, perante a novidade do clima...

Na Faculdade de Ciências, o professor dr. Pinto de Rezende, com os seus alunos, está a acompanhar os fenómenos ultimamente observados, indo ao ponto de fazer fotografias.

A ciência, como se vê, está atenta...

GERMINAX
O ALIMENTO NATURAL MAIS RICO EM VITAMINAS



TORRE EIFFEL
Gabardines
impermeáveis, as melhores qualidades, preços sem competição.
Rua do Carmo, 104-106

Askis

SANTAREM

D. Elisiária Freire Gameiro Guedes Vigário

FALECEU

Henrique Dias Vigário, sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos, participam o falecimento, nos hospitais da Universidade de Coimbra, da sua muito querida esposa, nora, irmã, cunhada, e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, 5, pelas 12 horas, da igreja da Piedade, para o cemitério dos Capuchos, em Santarém.

A dívida alemã é objecto de negociações entre os Aliados

BERLIM 4.—Sob a maior reserva, numerosos técnicos financeiros e economicos britanicos, franceses, russos e norte-americanos, trabalham para conseguir um acôrdo sôbre pontos fundamentais dum plano financeiro que proporcione bases á futura Alemanha de pagar os seus compromissos. Se falharem nos seus projectos, a perspectiva da estabilização do marco deve ser posta de parte. A principal luta nas ultimas semanas travou-se em volta da fixação da divida da Alemanha. Os delegados britanicos e franceses mantêm-se firmes na sua opinião de ser indispensavel antes de tudo fixar-se essa divida. O malogro das negociações pode levar á bancarrôta de todos os estabelecimentos financeiros alemães, á ruina de toda a classe média e á pequena burguesia, destruindo simultaneamente todo o sistema economico alemão. E' esta, pelo menos, a opinião dos técnicos britanicos e franceses. A Russia, porém, opõe-se a este ponto de vista e os seus delegados insistem em que as dividas alemãs devem ser consideradas como anuladas. Não há duvida que a questão politica influe na opinião dos técnicos russos. Os russos já deram grandes passos para transformar as suas zonas de ocupação na Alemanha em Estados socialistas e o desaparecimento da classe média é por eles considerado um factor de somenos importancia e nunca um desastre. Além disso, a decisão de não reconhecer as dividas arruinando os Bancos torna a reabertura destes impossivel e é evidente que os russos desejam isso mesmo.—(Reuter).

As eleições no Brasil

(Continuação da 1.ª pag.)

como Chefe de Estado não tem limite. Congratulo-me com o Brasil e com a América por esta lição de grandeza moral e de liberdade».

Grandes multidões reunem-se nas praças publicas, esperando os ultimos resultados por meio dos alto-falantes e dos «placards» nos edificios dos jornais.

Os ultimos resultados mostram que o general Dutra vai á frente com uma ligeira maioria sôbre o brigadeiro Eduardo Gomes; Fiuza e Teles estão postos de lado.—(R.).

A aldeia de Getulio Vargas votou em massa no general Dutra

RIO DE JANEIRO, 4—A aldeia de São Borja, no Estado do Rio Grande do Sul, terra natal de Getulio Vargas, ex-presidente do Brasil, e que ali reside desde que foi forçado a resignar o seu cargo, depois da revolução de 29 de outubro, votou em peso pelo candidato favorecido pelo ex-Presidente, sendo os resultados os seguintes: general Dutra, 1.310 votos; os candidatos Eduardo Gomes e Fiuza, zero.—(R.).

Dutra conta já com 91 mil votos

RIO DE JANEIRO, 4.—Os ultimos resultados conhecidos da eleição presidencial do Brasil mostram uma definitiva tendência a favor do candidato general Dutra, ex-ministro da Guerra, o qual é oficialmente apoiado pelo ex-presidente Vargas. Esses resultados dão ao general Dutra 91.000 votos, contra aproximadamente 59.000 para o candidato brigadeiro Gomes, o qual pode ser classificado mais ou menos como chefe da oposição liberal ao ex-regime do presidente Getulio Vargas. O candidato comunista, Fiuza, tem até agora 22.000 votos.—(Reuter).

A crise italiana evoluciona num demorado e perigoso «gachis»

ROMA, 4—(Do correspondente especial da Reuter, Cecil Sprigge).—O chefe dos cristãos democratas, Alcide De Gasperi, que é o unico candidato á presidencia do Ministerio, convocou ontem á noite mais uma reunião dos seis principais partidos politicos, num novo esfôrço para constituir ministerio.

Durante a reunião a posição politica apresentava-se como segue: os liberais não aceitarão que o Ministerio do Interior vá para os socialistas; os socialistas recusam-se a renunciar ao Ministerio do Interior, a não ser que lhes seja dado o dos Estrangeiros; De Gasperi deseja conservar para si esta pasta, mas está pronto a aceitar o Ministerio do Interior, juntamente com a presidencia do Ministerio; os comunistas insistem para que seja dado aos socialistas o Ministerio do Interior e não o dos Estrangeiros; os comunistas dizem que o antigo Primeiro ministro, Ferruccio Parri, que ocupava tambem o Ministerio do Interior, era um homem da esquerda e que a sua substituição por De Gasperi iria desviar a politica governamental para a direita, mas crê-se que não agradaria aos comunistas ver o Ministerio dos Estrangeiros confiado a um socialista.

Todavia, ontem, á noite, parecia não haver alternativa para substituir o govêrno de coligação chefiado por De Gasperi. O octogenário Vittório Orlando, que não conseguiu constituir um govêrno mais amplo na semana passada, e o antigo Primeiro ministro Ivanoe Bonomi, conferenciaram ontem, de manhã, com De Gasperi e espera-se geralmente que ambos entrem no govêrno. Quanto a Parri, a sua retirada actual da cena politica está em contradição com a prova crescente, vinda principalmente do norte da Italia, de que a crise o está a transformar em campeão do povo vencido por escusas manobras romanas. Entretanto, é provavel que os partidários da esquerda desejem conservar uma presidência do Ministerio com De Gasperi, que não é da esquerda, desde que isso não venha prejudicar grandemente as suas esperanças eleitorais da próxima Primavera.

De Gasperi é um trabalhador incansável, cujo unico defeito, aos olhos de muitas pessoas, é uma associacção demasiado estreita com a politica do Vaticano.—(R.).

Chegou-se a acôrdo entre os seis partidos

ROMA, 4.—De Gasperi, informou o principe Humberto, lugar-tenente do reino, que prossegue nos esforços para constituir govêrno, depois de se ter chegado a acôrdo entre os seis partidos ácêrca da atribuição dos principais ministérios.

O acôrdo foi possível pelos liberais consentirem em que fôsse nomeado para o Ministério do Interior um socialista.—(R.).

AS DAMAS CHIQUES
que queiram triunfar nas suas reuniões devem usar Joias com marca
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122, Esq. — R. Betesga

Um apêlo dos conservadores britânicos para a formação de uma guarda de juventude

LONDRES, 4—Morgan Phillips, secretário do Partido Trabalhista britanico, pediu que a comissão central do Partido Conservador retire ou explique o documento dirigido ás juventudes conservadoras. O documento diz «que os jovens filiados no Partido Conservador devem preparar-se, durante os periodos de excitação politica, para constituir uma guarda eficiente para os candidatos e outros oradores que possam vir a ser maltratados».

Vários parlamentares trabalhistas, que tomaram conhecimento do documento ontem á noite, declararam que pretendem tratar do assunto na Camara dos Comuns. Pensam que o apêlo para «uma guarda eficiente sôa de maneira infeliz, como se se tratasse da técnica politica de Hitler e Mussolini».

Morgan Phillips diz ainda que êstes assuntos parecem constituir um insulto para milhões de eleitores decentes na Grã-Bretanha, que são ordeiros e constituem a gente de melhor humor em todo o mundo. Os eleitores britanicos não toleram qualquer tentativa de fôrça ou ameaça de fôrça como argumento politico.—(R.).

O romance de amor de um principe sueco

ESTOCOLMO, 4 — O principe Carl Johan, de 29 anos, neto do rei Gustavo V, da Suécia, e filho mais novo do principe herdeiro, disse, ao chegar a esta cidade, vindo de Nova York, por via aérea, que êle e a sua noiva, a sr.ª Kerstin Vijkmark, jornalista sueca, partiriam depois do Natal para Nova York, onde se casariam imediatamente..

O principe foi para Nova York em outubro, como representante da companhia sueca «Anglo-nordica». Anunciou que casaria este ano com Wijkmark, cujo casamento anterior foi dissolvido e que ele conhece há alguns anos.

O rei Gustavo recusou-se a aprovar o casamento o principe anunciou que renunciava a todos os seus direitos reais e que se transformava num comerciante.—(Reuter).

Smuts considera que a União Sul Africana deve abrir as portas aos immigrantes

BLOÈNFONTEIN, 4—O Primeiro ministro da Africa do Sul, marechal Smuts, falando ontem no Congresso do Partido Unido do Estado Livre, disse: «Nos próximos 5 ou 10 anos, havemos de ver que os nossos recursos humanos não são suficientemente grandes para o desenvolvimento industrial. Havemos de abrir as nossas portas e encorajar as pessoas que para aqui venham e auxliá-las no desenvolvimento».

«A immigração era necessaria, mas devia ser natural, acrescentou. Deve haver um desenvolvimnto na União, de forma a ser necessaria muita mais população europeia. E' para essa immigração que eu olho. Estou certo de que, diante de nós, está um grande futuro e que o podemos encarar com confiança».—(Reuter).

O prof. Laski falou em Nova York sôbre a bomba atómica

NOVA YORK, 4—Harold Laski, presidente do Partido Trabalhista britanico, falando num jantar, sôbre «o desafio da bomba atómica», disse ontem á noite que «não havia estado preparado para tomar conta do desenvolvimento da energia atómica. Não há interêsse particular, que trabalhe pelo lucro, ao qual se possa confiar seguramente. Todos nós pensamos que se trata de uma arma de morte. Já todas as nações se preparam, por meio dos seus governos, para se munirem com um poder que pode semear a morte nas outras nações».

Laski disse ainda: «Eu não creio que o cidadão vulgar da Grã-Bretanha pense que na guerra se combateu para, sob qualquer pretexto, os povos indonésios regressarem á soberania da Holanda ou para organizar as condições em que o péssimo sistema social deva ser imposto em nome da lei e da ordem aos povos do sueste da Europa».

O professor Lasky concluiu: «No gabinete onde eu trabalho, longe do mundo, entregue aos meus estudos, chegou a história de que eu ataquei e critiquei a religião católica romana. Nada pode ser mais fantástico nem menos verdadeiro. Toda a minha vida foi consagrada a proclamar a necessidade de tolerancia em todos os campos. O que eu tenho criticado é a existência dum estado que, embora territorialmente pequeno, é pela sua influência e autoridade poderoso e a sua acção chega a tôda a parte. Critiquei êsse Estado, com o mesmo direito com que tenho criticado todos os Estados, incluindo aquele a que pertenço, pelo facto de, no exercício dos seus direitos soberanos, ter auxiliado a destruir a democracia».—(Reuter).

O banquete foi interrompido por manifestantes

NOVA YORK, 4—Emquanto o professor Harold Lasky, presidente do directório do Partido Trabalhista Britanico falava no hotel onde está alojado, algumas dezenas de homens e mulheres chefiados por um sacerdote católico, entraram na sala, levando bandeiras com os seguintes dizeres: «Deixem em paz a Espanha católica»; «A França salvou a Espanha dos vermelhos»; «Fora com Lasky, anti-católico odiento»; «A América condena todos os ódios, mesmo o ódio contra o catolicismo».—(R.).

De Gaulle visitará os Estados Unidos

NOVA YORK, 4—O jornal «New York Daily News» diz, em artigo do seu redactor principal, Danton Walker, que, segundo informações fidedignas, «o general De Gaulle visitará os Estados Unidos, a fim de tratar de vários assuntos, ncluindo o de abastecimentos de generos alimenticios para a França».—(Reuter).

Fabricas alemãs destruidas pelos americanos

BERLIM, 4—As autoridades militares americanos anunciaram que foram dadas ordens para que fossem destruidas outras oito fabricas de material de guerra, depois de ter sido retirado de lá tudo que ainda possa ser utilisado. Eleva-se assim a 20 o numero de fabricas alemãs de material bélico destruidas ou para tal designadas na zona de ocupação norte-americana.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

CAFE' CRISTAL
Inaugura brevemente no Salão do Café um Serviço de Chá-Concerto e Variedades todos os dias, excepto domingos, das 17 às 20 horas.
Artistas privativos do BAR CRISTAL
Orquestras SOUSA PINTO e CRISTAL
ENTRADA LIVRE SELECCIONADA

SALÃO DE CHÁ do Café Chave d'Ouro
COMPLETAMENTE REMODELADO
Soirées-dançantes: Todas as noites, excepto terças e sextas-feiras.
AMBIENTE DE ALTA DISTINÇÃO NUMA SALA MARAVILHOSA
Chás-concertos: ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 17 e 30.
Chás-Dançantes: nos restantes dias.
FERNANDO DE CARVALHO e sua Orquestra de Variedades